

Relatório do Conselho
de Administração para
a Assembleia Geral Ordinária

2026





Sumário

1. Mensagem da administração	04	4. Investimentos	20
2. Contexto operacional	07	5. Fatos marcantes	21
I. Inflação	07	6. Resultados	23
II. Itens da cesta	08	A. Dados gerais	23
III. Renda	09	I. Fornecimento bruto	23
IV. Câmbio	09	II. Distribuição de vendas	23
V. Taxa Selic	10	III. EBITDA	23
VI. Evolução do percentual de endividados	11	IV. Extrato do balanço patrimonial	24
VII. Custo do crédito rotativo	12	V. Extrato da demonstração do resultado	25
VIII. Cenário	13	VI. Ato cooperativo e ato não cooperativo	25
3. Sobre a coop	15	7. Pareceres	26
A. Dados gerais	15	I. Parecer do Conselho Fiscal	26
I. Distribuição de vendas	15	II. Geração de Valor	26
II. Varejo alimentar	15	III. Extrato do parecer do Auditor Independente	27
III. Drogarias	15	8. Relatório social	28
B. Colaboradores	16	A. Coop faz bem pra você	29
I. Distribuição	16	B. Coop faz bem pra comunidade	32
II. Faixa etária	16	C. Coop faz bem pra educação	36
III. Remuneração por faixa salarial	16	D. Coop faz bem pro planeta	40
C. Cooperados	17	9. Relatório GRI	42
I. Associações	17	10. Índice remissivo	46
II. Faixa etária	17		
III. Tempo de associação	17		
IV. Atendimento	18		
D. Coop online	19		

Mensagem da Administração

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade de um ambiente desafiador para o varejo brasileiro, caracterizado por restrições ao consumo, elevada sensibilidade a preços e condições financeiras mais apertadas. O cenário macroeconômico ao longo do período permaneceu pressionado por juros elevados e pelo alto nível de endividamento das famílias, com efeitos distintos entre as diferentes faixas de renda.

Ao mesmo tempo, observou-se a ocorrência de movimentos de deflação em itens relevantes da cesta de consumo, refletindo maior oferta em algumas categorias básicas. Em paralelo, verificou-se um comportamento atípico de retração simultânea de preços em importantes commodities alimentares, como arroz e feijão, com impactos diretos sobre os preços médios praticados e sobre o crescimento nominal do setor supermercadista.



Adicionalmente, mudanças no comportamento do consumidor passaram a influenciar de forma mais direta o perfil de consumo. A maior preocupação com hábitos saudáveis, a redução do número médio de membros por família e a disseminação do uso de medicamentos voltados ao controle de peso, como as chamadas canetas emagrecedoras, vêm impactando categorias tradicionalmente relevantes para o varejo alimentar.

Esse conjunto de fatores insere o exercício de 2025 em um ciclo prolongado de transformação do ambiente de consumo, que exigiu da Cooperativa o reforço da disciplina operacional e da execução consistente dos fundamentos do varejo.

Nesse contexto, o aprimoramento do abastecimento, a redução de rupturas no ponto de venda, o equilíbrio dos níveis de estoque, a política de preços e a percepção de valor pelo consumidor permaneceram no centro da agenda estratégica. Fazer o básico bem-feito, com disciplina, consistência e rigor na execução, mostrou-se essencial para sustentar resultados, preservar margens e fortalecer a competitividade da Cooperativa.

Ao completar 71 anos de existência, a Coop reafirma a solidez do modelo cooperativista e sua relevância econômica e social, sustentadas por práticas de governança responsáveis, proximidade com o cooperado e compromisso com a perenidade do negócio.

No campo da governança e da liderança executiva, a Cooperativa iniciou, em 2025, um novo ciclo a partir de deliberações do Conselho de Administração, que promoveu ajustes na estrutura executiva, com foco no fortalecimento da disciplina operacional, da qualidade da execução e da sustentabilidade dos resultados.

A Administração permanece comprometida com a condução dos negócios através da nova composição da diretoria executiva, buscando assegurar a continuidade das operações, o atendimento às necessidades de seus cooperados e clientes e a geração de valor sustentável para a comunidade onde atua. Agradece aos cooperados, colaboradores, fornecedores, parceiros e ao ecossistema institucional pela confiança e colaboração ao longo do exercício, reafirmando sua convicção de que a combinação entre gestão disciplinada, execução consistente e valores cooperativistas seguirá orientando a trajetória da Coop.

Antonio José Monte

Presidente do Conselho de Administração

Celso Furtado

Diretor Geral





José Alberto Souza Melo – cooperando há 39 anos

Contexto Operacional

I. Inflação

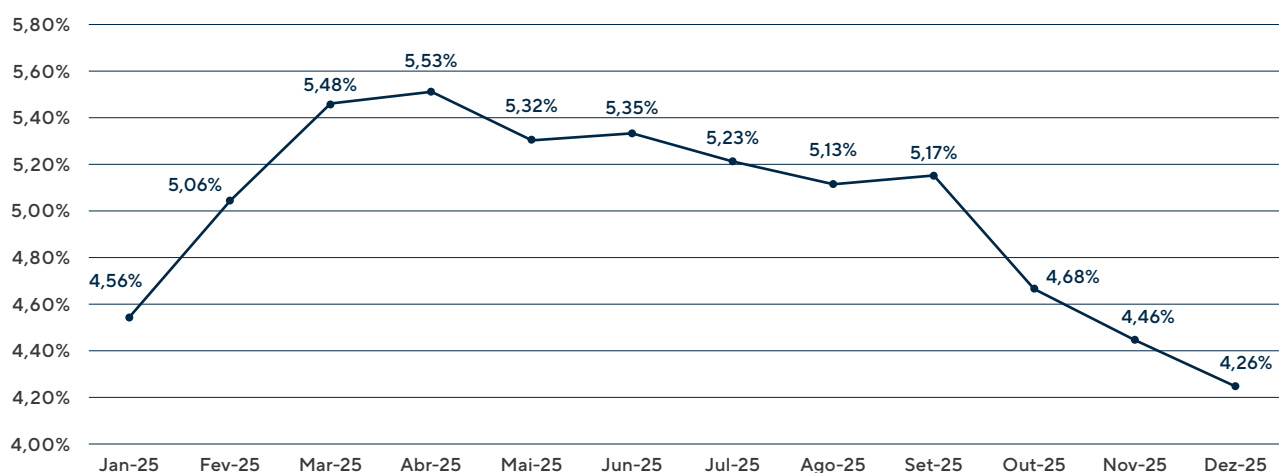
Em 2025, a inflação oficial medida pelo IPCA, conforme divulgado pelo IBGE, encerrou o ano em 4,26%, dentro do intervalo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. O resultado refletiu um ambiente de política monetária restritiva ao longo do exercício, com juros elevados contribuindo para conter a demanda e estabilizar expectativas, além de um cenário externo relativamente mais estável verificado pela taxa de câmbio apesar de conflitos armados que permanecem no radar da geopolítica.

Ainda que o índice IPCA tenha permanecido acima da meta central, observou-se moderação em relação a períodos anteriores, indicando maior controle das pressões inflacionárias ao longo do ano.

Do ponto de vista da composição, os maiores impactos vieram dos grupos de Habitação, Educação e Saúde, enquanto o grupo Alimentação e Bebidas apresentou comportamento mais equilibrado, com altas pontuais em alguns itens compensadas por quedas relevantes em outros produtos. Essa dinâmica foi determinante para que o índice geral permanecesse dentro da faixa de tolerância, reduzindo pressões sobre o orçamento das famílias e contribuindo para um ambiente de consumo mais previsível. Ainda assim, o contexto exigiu disciplina na gestão de custos, atenção à formação de preços e foco na eficiência operacional ao longo de todo o exercício.

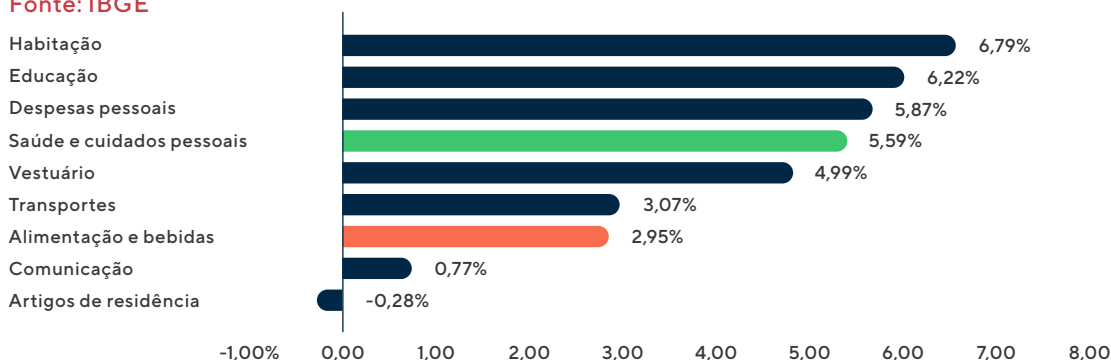
INFLAÇÃO IPCA ACUMULADA ULTIMOS 12 MESES - 2025

Fonte: IBGE



GRUPOS INFLAÇÃO IPCA 2025

Fonte: IBGE



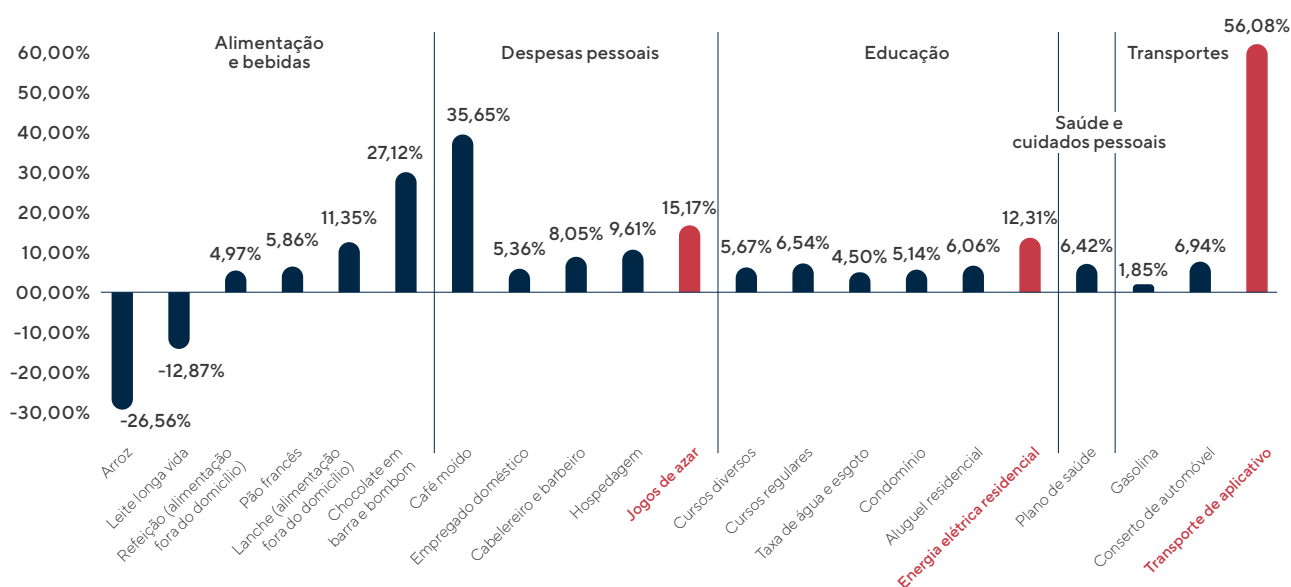
II. Itens da cesta

Ainda sobre inflação, ao longo do exercício, observou-se um movimento pontual de deflação em itens relevantes da cesta de consumo, refletindo aumento de oferta em determinadas categorias básicas. Em especial, verificou-se uma dinâmica atípica de queda simultânea de preços em algumas commodities alimentares, como arroz e leite, o que contribuiu para reduzir o ritmo de crescimento dos preços médios.

Esse comportamento teve efeitos diretos sobre o crescimento nominal do setor varejista, uma vez que a retração de preços, ainda que positiva para o consumidor, impacta o faturamento nominal mesmo quando os volumes comercializados permanecem estáveis ou crescentes. Trata-se, portanto, de um ambiente em que a expansão de receita dependeu mais de ganho de volume e eficiência operacional do que de repasse inflacionário.

ITENS CESTA IPCA 2025

Fonte: IBGE



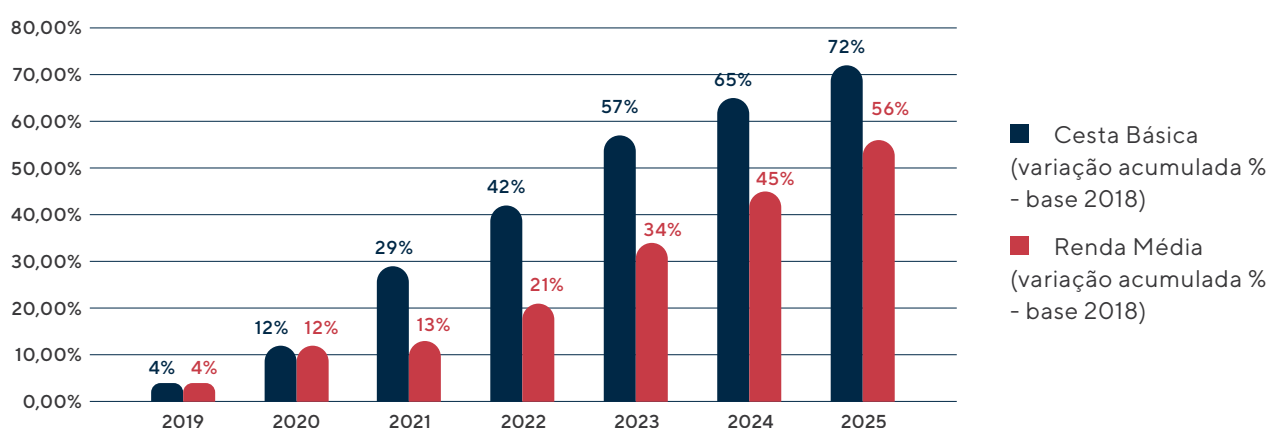
III. Renda

Mesmo com a inflação de alimentos mais contida em 2025, a série histórica da PNAD/IBGE demonstra que, tomando 2018 como base, a evolução acumulada da cesta básica permanece quase 30% acima da evolução da renda média. Esse descompasso estrutural entre preços de itens essenciais e rendimento do trabalho indica perda persistente de poder de compra ao longo dos últimos anos.

Esse diferencial tende a impactar o volume adquirido de determinados produtos e a estimular movimentos de substituição dentro da cesta de consumo, com migração para marcas mais econômicas, redução de gramatura ou troca por itens de menor valor agregado. Para o varejo, esse comportamento reforça a importância de gestão de sortimento, competitividade de preços e fortalecimento de marcas próprias como resposta estratégica ao novo perfil de consumo.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA - RENDA VERSUS CUSTO CESTA BÁSICA

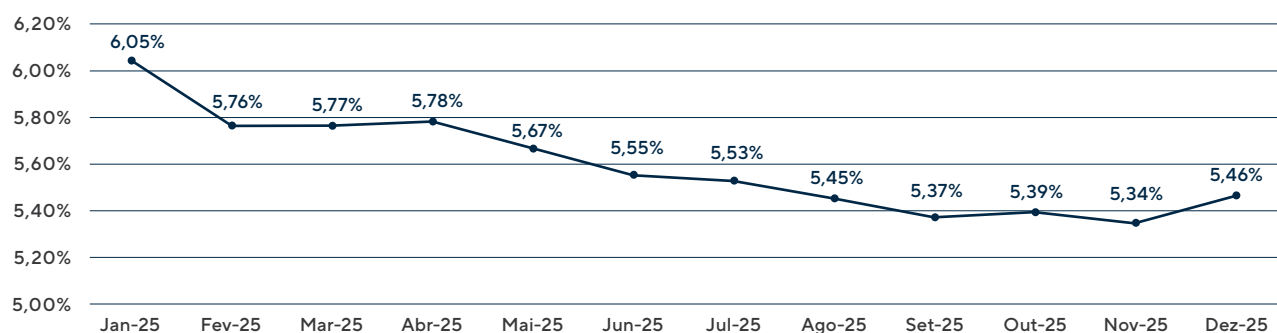
Fonte Pnad IBGE



IV. Câmbio

CAMBIO 2025 - USD/BRL - MÉDIA MENSAL

Fonte Bancen



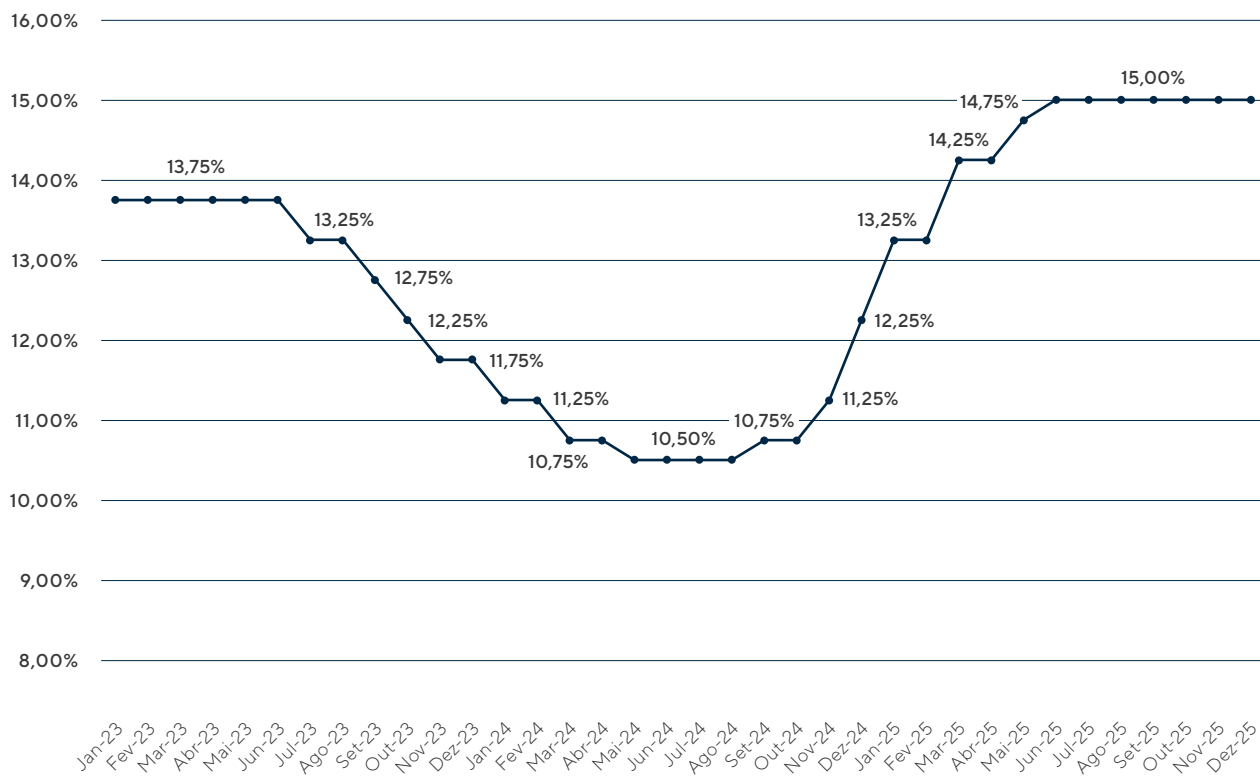
V. Taxa Selic

Em 2025, a taxa Selic — definida pelo Banco Central do Brasil por meio do Copom — apresentou trajetória de elevação ao longo do primeiro semestre, atingindo o patamar de 15,00% ao ano e permanecendo nesse nível até o encerramento do exercício. O movimento refletiu uma postura monetária mais restritiva, voltada ao controle das expectativas inflacionárias e à preservação da credibilidade do regime de metas. A manutenção da taxa em nível elevado indicou preocupação com a dinâmica dos preços, especialmente no setor de serviços e itens mais sensíveis à renda.

Para o varejo alimentar, juros mais altos impactam diretamente o custo de capital, o financiamento de estoques e o consumo das famílias. O crédito ao consumidor torna-se mais caro, reduzindo a propensão a compras de maior valor e ampliando a sensibilidade a preço e promoções. Na vida do consumidor, a Selic elevada encarece financiamentos, cartão de crédito e parcelamentos, comprimindo a renda disponível e reforçando a busca por produtos de menor preço, marcas próprias e substituição de itens. Esse ambiente exige das empresas disciplina na gestão financeira, controle rigoroso de despesas e estratégias comerciais voltadas à eficiência e competitividade.

EVOLUÇÃO SELIC

Fonte Bacen



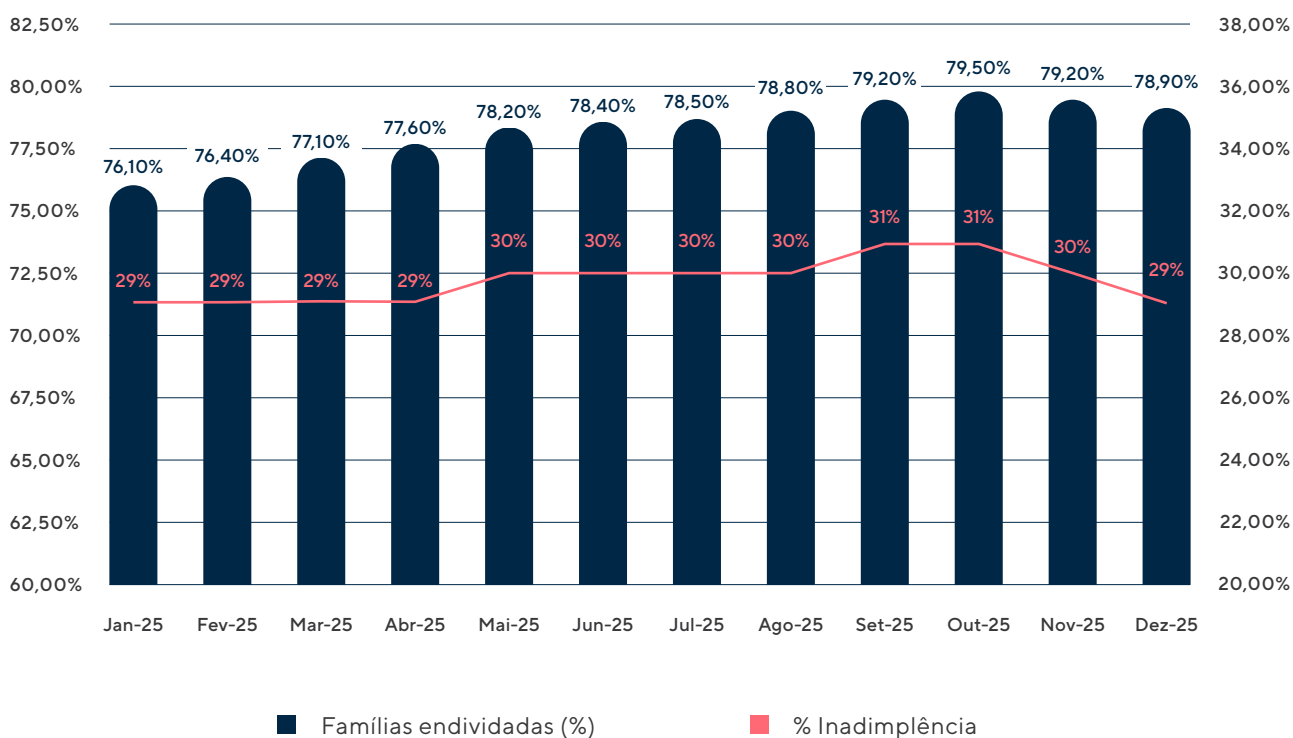
VI. Evolução do percentual de endividados

O Brasil em 2025 permanece com parcela significativa do orçamento das famílias e da renda destinada ao consumo sendo transferida ao setor Financeiro, tendo como base dessa afirmação o continuado nível de endividamento das famílias que se manteve elevado, próximo de 80% do total, conforme a PEIC/CNC. A inadimplência desse endividamento permaneceu em patamar relevante, girando em torno de 30% das famílias, e cerca de 12% declararam não ter condições de quitar suas dívidas em atraso. Entre os endividados, mais de 80% utilizam o cartão de crédito como principal instrumento de financiamento, evidenciando forte dependência dessa modalidade.

Paralelamente, a taxa Selic em nível elevado ao longo do ano sustentou custos de crédito significativamente altos, especialmente no rotativo do cartão de crédito, cujas taxas permaneceram em patamar extremamente elevado em termos anuais. A combinação entre juros básicos altos, custo elevado do crédito e elevado endividamento comprometeu parcela relevante da renda das famílias, reduzindo a capacidade de consumo e ampliando a sensibilidade a preço, promoções e condições de pagamento.

EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE ENDIVIDADOS

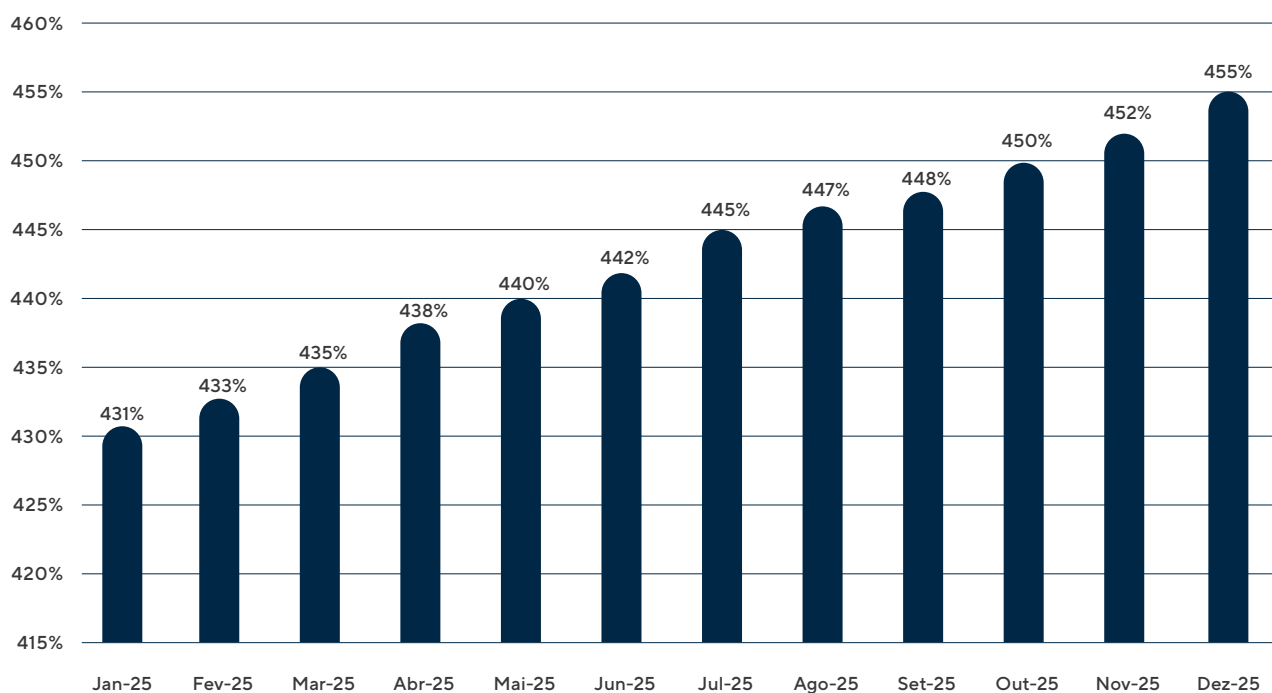
Fonte: Peic/CNC - Edição 2025



VII. Custo do crédito rotativo

CUSTO DO CRÉDITO ROTATIVO (AO ANO)

Fonte Bacem

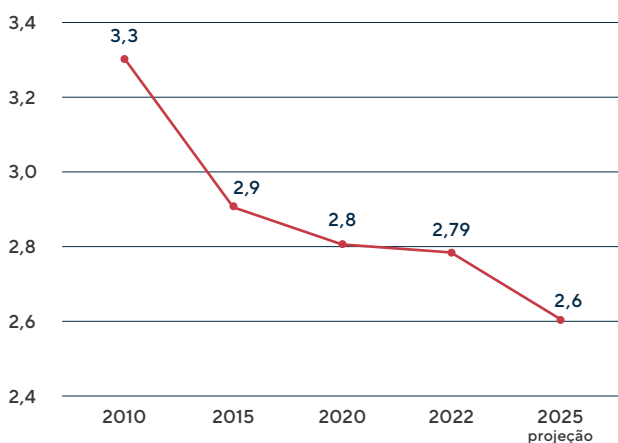


VIII. Cenário

Seguimos observando mudanças importantes no perfil de consumo das famílias, como a redução do número médio de pessoas por domicílio e a maior busca por produtos ligados à saudabilidade, com destaque para proteínas e itens menos processados. Ao mesmo tempo, fatores recentes como a ampliação do uso de medicamentos voltados ao controle de peso e o aumento dos gastos com entretenimento digital, incluindo apostas eletrônicas e jogos online, passam a disputar espaço no orçamento familiar.

Essas mudanças têm impactado diretamente o comportamento de compra, com maior frequência de visitas às lojas e menor valor médio por transação, exigindo adaptação do sortimento, revisão de tamanhos de embalagem e maior oferta de soluções voltadas ao consumo individual, conveniência e alimentação do dia a dia. Nesse contexto, categorias relacionadas à saudabilidade e proteínas ganham relevância, ao passo que itens tradicionalmente associados ao consumo familiar ampliado ou a compras de abastecimento perdem participação relativa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS POR DOMICÍLIO



<https://noticias.gs1br.org/pesquisa-da-gs1-mudancas-habitos-de-consumo/>



<https://ndmais.com.br/saude/mounjaro-do-paraguai-apreensoes-saltam-1-079-e-revelam-a-nova-face-do-contrabando-no-brasil/>

revista **pesquisa** fapesp



<https://revistapesquisa.fapesp.br/os-efeitos-nocivos-dos-jogos-on-line/>

Delivery se consolida como serviço essencial no Brasil

Começo impulsionado pela tecnologia e por demanda criada a empresa do porte apresenta uma expansão com foco em segmentos específicos.

<https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2026/02/18/delivery-se-consolidou-como-servico-essencial-no-brasil-1.ghtml>

Mercado de suplementos cresce e eleva padrão do setor

A previsão de crescimento anual de 5,9% até 2028 reflete o foco da indústria em saúde preventiva, qualidade e bem-estar. Sandra Joritz, CEO da H&B, avalia que avanços na regulamentação do setor no Brasil também influenciará a elevar a confiança dos consumidores.

<https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2026/02/06/mercado-de-suplementos-cresce-e-eleva-padrao-do-setor-1.ghtml>

'Menu Mounjaro' ganha espaço em restaurantes

Diante da exigência no conceito, o uso de produtos emagrecedores já provoca reações no mercado.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2026/02/18/menu-mounjaro-ganha-espaco-em-restaurantes.ghtml>

Busca por 'bem-estar' desenha estratégias

Portfólio e planos de marketing se adaptam o consumidor que valoriza a qualidade de vida.

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2026/02/03/busca-por-bem-estar-desenha-estrategias.ghtml>

Conveniência, preço e experiência atraem o consumidor, mostra pesquisa da YouGov

Pepsi Zero, Tealab e Mavipia Hago são destaque no estudo que aponta Starbucks como a marca mais bem avaliada no país pelo terceiro ano consecutivo.

<https://valor.globo.com/empresas/marketing/noticia/2026/01/28/conveniencia-preco-e-experiencia-atraem-o-consumidor-mostra-pesquisa-da-yougov.ghtml>

VivaBem uol

Além da saúde

8 motivos para aumentar o consumo de proteínas, segundo nutricionistas

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2025/04/02/8-motivos-para-aumentar-o-consumo-de-proteinas-segundo-nutricionistas.htm>

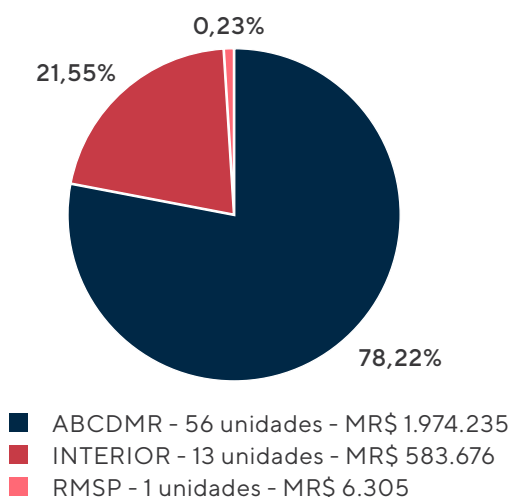
Sobre a Coop

A. Dados Gerais

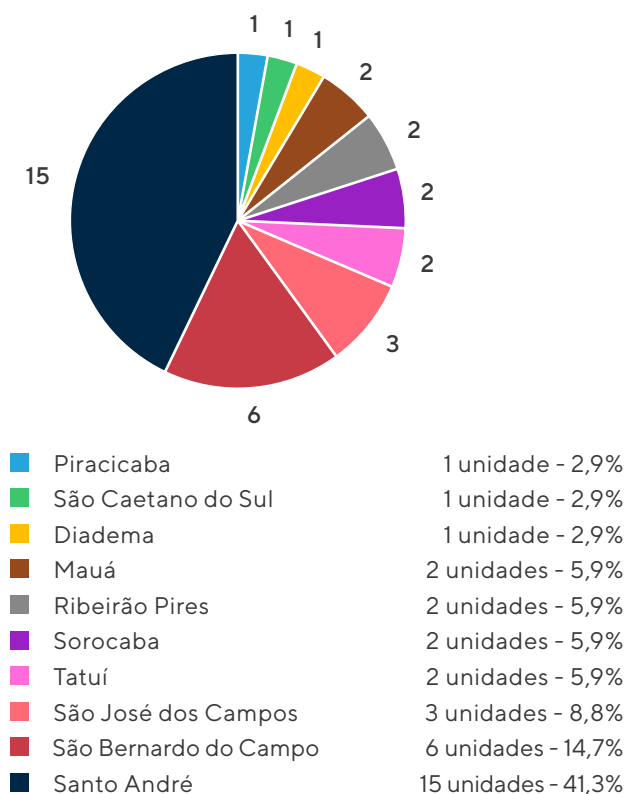
A Coop é a maior cooperativa de consumo do Brasil e completou, em 2025, 71 anos de história. Estamos presentes em 11 cidades do estado de São Paulo, com forte atuação no ABC Paulista mas, também, no interior do estado.

Para operacionalizar a venda à mais de 1 milhão de cooperados e clientes em nossos 35 supermercados e 68 drogarias, além das operações de e-commerce, contamos com uma força de trabalho composta por mais de 6 mil pessoas.

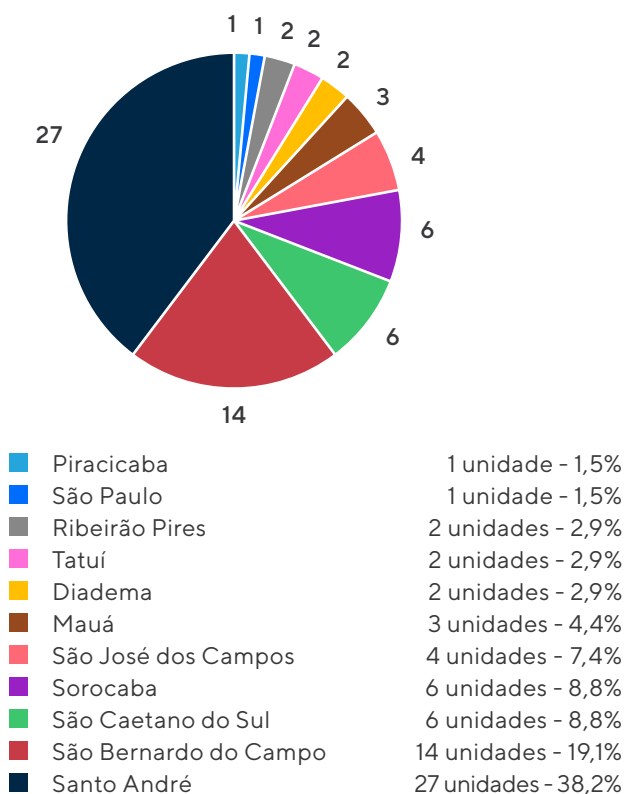
I. VENDAS POR REGIÃO



II. VAREJO ALIMENTAR 35 unidades

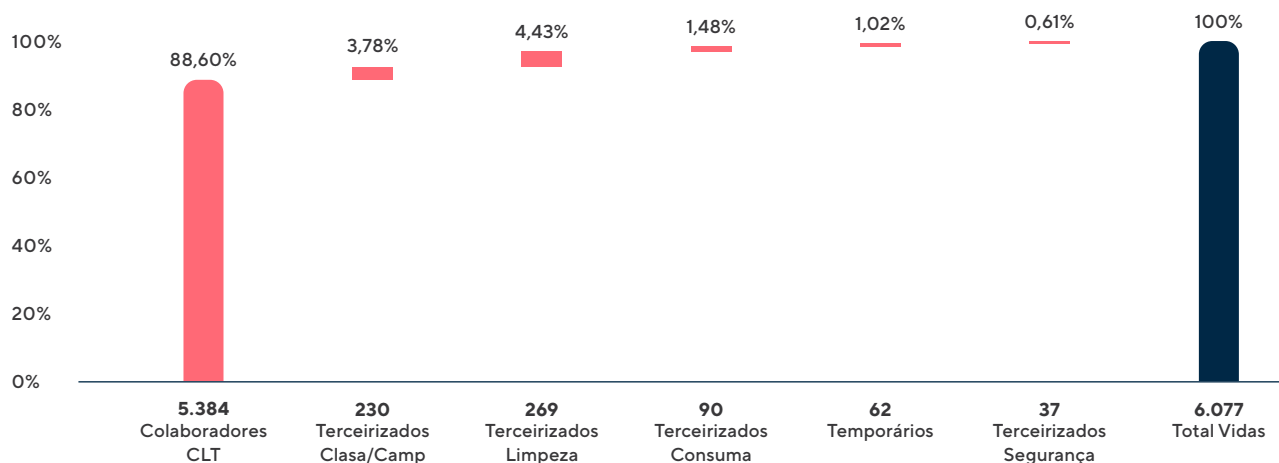


III. DROGARIAS 68 unidades

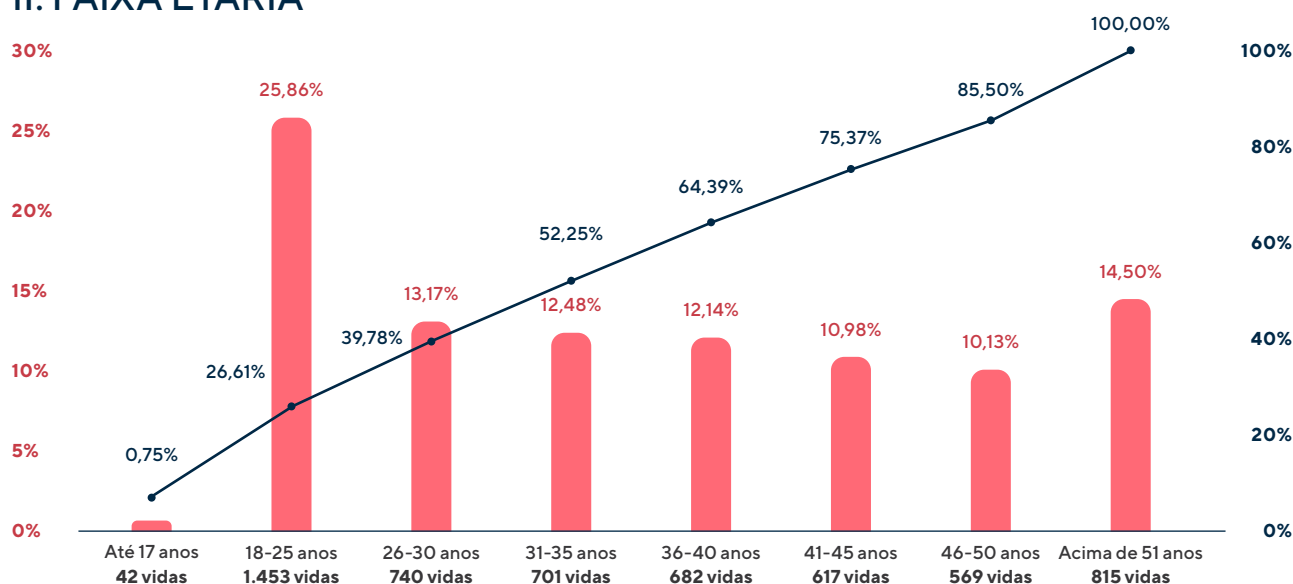


B. Colaboradores

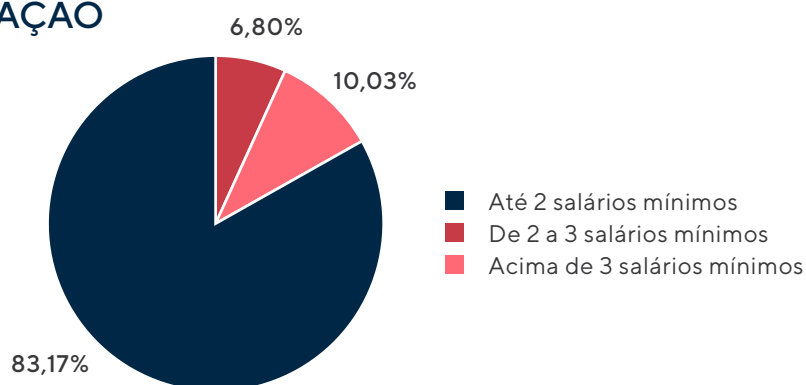
I. DISTRIBUIÇÃO - (dezembro/2025) - Total 6.077 vidas



II. FAIXA ETÁRIA



III. REMUNERAÇÃO POR FAIXA SALARIAL

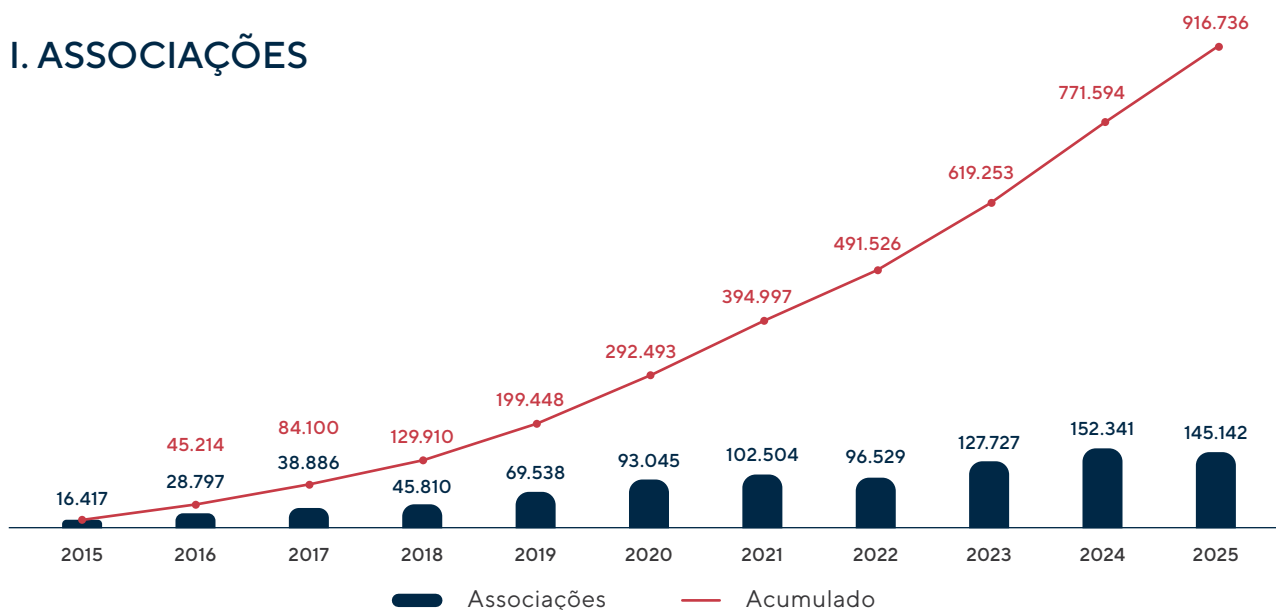


C. Cooperados

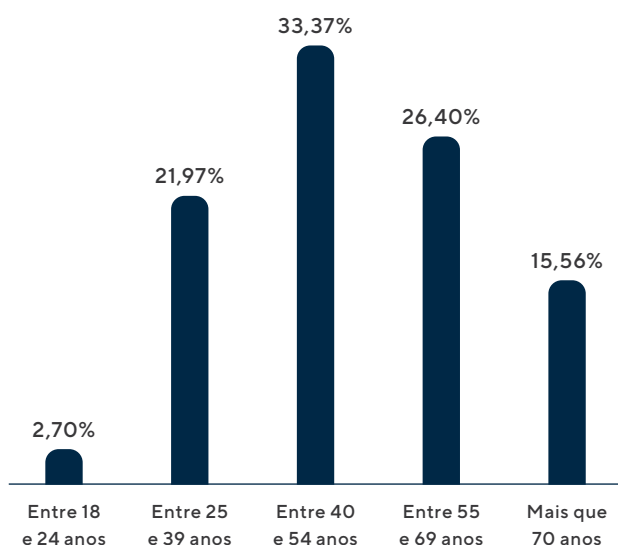
A Coop possui no seu quadro associativo mais de 1,6 milhão de matrículas ativas, dentre as quais mais de 1 milhão realizaram compras em nossas unidades no último ano.

Registramos em 2025 mais de 145 mil novas associações, acumulando mais de 916 mil associações nos últimos 10 anos. Por exigência estatutária, são eliminados da composição aqueles que estão há mais de 3 anos sem operação com a cooperativa, sendo considerados, assim, inativos. Seu capital integralizado é consequentemente colocado à disposição.

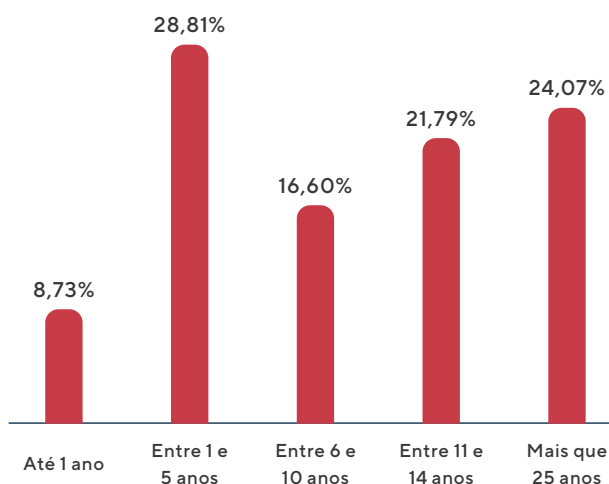
I. ASSOCIAÇÕES



II. FAIXA ETÁRIA



III. TEMPO DE ASSOCIAÇÃO



IV. ATENDIMENTO



Mais de

10 milhões

de litros de leite comercializados



Cerca de

11.400

toneladas de carnes vendidas



Mais de

4,8 mil

toneladas de pães vendidos



Mais de

33,7 milhões

de compras registradas nos
nossos checkouts



D. Coop Online

Na Coop, o cliente está sempre no centro do nosso negócio, e cada decisão que tomamos tem como objetivo aprimorar sua experiência e atender às suas necessidades. Em 2025, o e-commerce evoluiu e passou a integrar o ecossistema de canais digitais da Coop, ampliando as possibilidades de relacionamento com os cooperados e clientes. Essa transformação reforça nosso compromisso em oferecer mais conveniência, acessibilidade e praticidade, conectando cooperados e clientes à Coop de forma cada vez mais simples e eficiente.

INICIATIVAS DIGITAIS 2025



NÚMEROS 2025

R\$ 67 mi
Faturamento 2025

578k
pedidos

+42%
fornecimento em comparação
à 2024

104k
cooperados atendidos

CANAIS



Investimentos

No exercício, a Coop manteve sua política de investimentos pautada pela responsabilidade financeira e pela disciplina na alocação de capital. Em um ambiente ainda desafiador para o varejo, os recursos foram direcionados prioritariamente para garantir o funcionamento adequado das operações, com foco na manutenção das unidades existentes, atualização de equipamentos e evolução dos sistemas de informação que suportam as atividades da Cooperativa.

Essa abordagem busca assegurar que as lojas permaneçam aptas a oferecer uma boa experiência aos cooperados e clientes, preservando padrões operacionais e de segurança, ao mesmo tempo em que promove ganhos de eficiência e confiabilidade nos processos internos.

Adicionalmente, como parte da estratégia de fortalecimento da presença regional, foram incorporadas quatro novas unidades de Drogaria ao parque operacional da Coop, ampliando a capacidade de atendimento e reforçando o compromisso da Cooperativa com o crescimento sustentável de suas atividades.



Investimentos 2025

Projeto de investimento	Nota	Valor realizado em milhares de Reais	% participação do Investimento realizado
Reformas/Branding	Diversas unidades	14.874	36,9%
Investimentos em Manutenção	Ciclo de vida de equipamentos + Infraestrutura diversas unidades	11.778	29,2%
Tecnologia + inovação e melhoria	Ciclo de vida de equipamentos + Infraestrutura - Sustentação ERP	9.650	23,9%
Novas unidades	Drogarias de Rua	4.025	10,0%
TOTAL		40.327	100%

Fatos Marcantes

Ao longo do exercício de 2025, a Coop registrou fatos relevantes que reforçaram sua estratégia de fortalecimento institucional, eficiência operacional e cuidado com pessoas.

Entre os destaques do período, estiveram iniciativas voltadas à qualificação do atendimento, reconhecimentos externos que evidenciam a confiança dos consumidores na marca e avanços em práticas de governança, saúde e segurança no trabalho. Esses acontecimentos refletem o compromisso permanente da Cooperativa com a melhoria contínua, a transparência e a excelência na condução de suas atividades.

a. Homenagem da Câmara Municipal de Santo André



b. Boas vindas ao Celso Furtado, novo Diretor Geral, e café da manhã com Sócios Fundadores e membros do Conselho





c. Prêmio ABEMD 2025

d. Reconhecimento SESC Mesa Brasil



e. Verificada e finalista ao Prêmio Reclame Aqui 2025

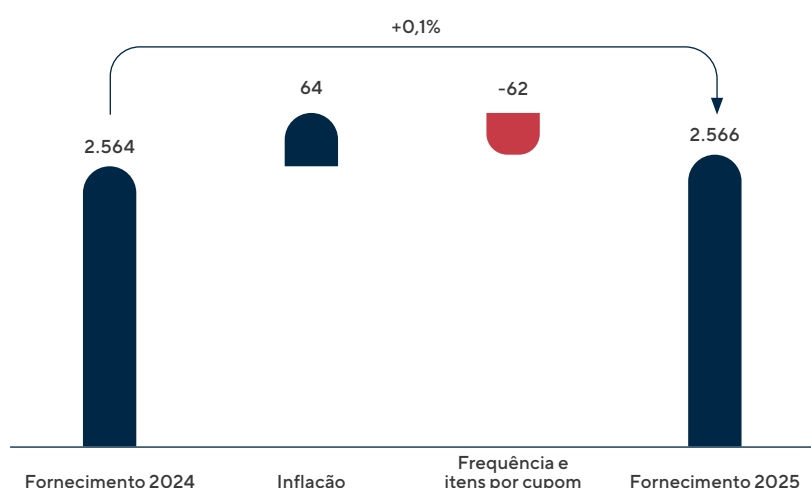


Resultados

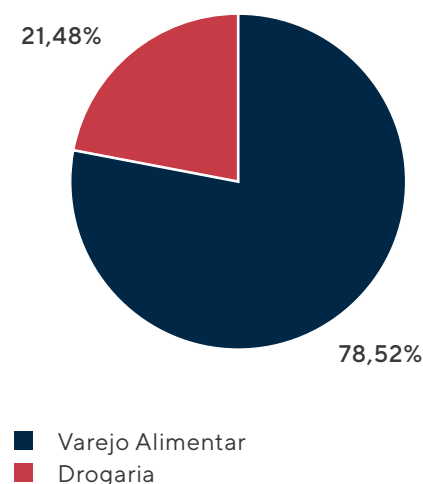
Dados Gerais

A mudança de comportamento do consumidor ao reduzir a frequência de compras, trocar marcas e levar menos itens por transação, além da intensa competitividade do varejo nos levou a uma estagnação no fornecimento em comparação ao ano anterior, totalizando R\$ 2,6 bilhões em 2025 igual à marca alcançada em 2024.

I. FORNECIMENTO BRUTO - MILHÕES DE REAIS

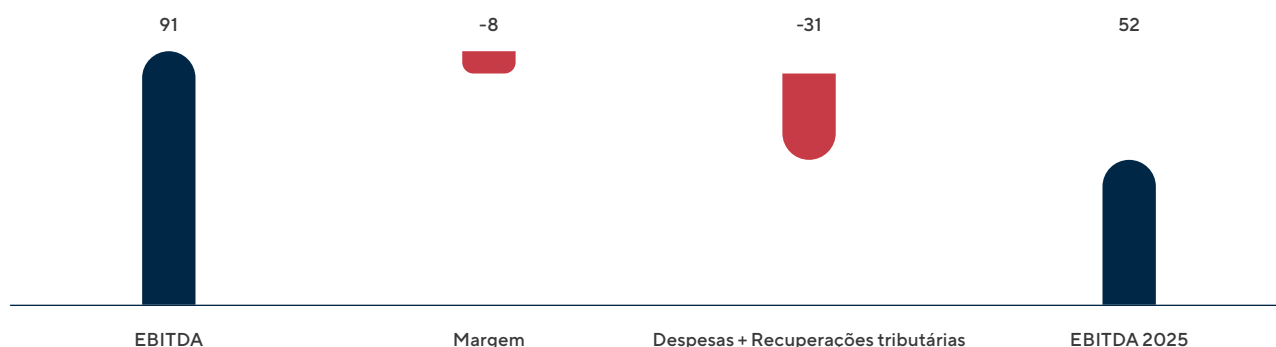


II. DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS



III. EBITDA 2025 X 2024 - MILHÕES DE REAIS

Apesar de recuperações tributárias importantes, a ligeira queda da margem em relação ao ano anterior, somada ao crescimento da inflação de despesas - que foram minimizadas por ações de cortes e contenções - o EBITDA de 2025 sofreu retração, continuando positivo em R\$ 52 milhões.



IV. EXTRATO DO BALANÇO PATRIMONIAL

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025 (Em milhares de reais)

Ativo	2024	%AV	2025	%AV	%AH
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	20.583	1,3%	17.905	1,1%	-13,0%
Contas a receber	137.793	8,4%	70.153	4,4%	-49,1%
Estoques	317.343	19,4%	296.782	18,6%	-6,5%
Tributos a recuperar	93.781	5,7%	132.483	8,3%	41,3%
Dispêndios antecipados	2.315	0,1%	6.435	0,4%	178,0%
Total do ativo circulante	571.815	35,0%	523.758	32,9%	-8,4%
Não circulante					
Contas a receber			23.000	1,4%	100,0%
Dispêndios antecipados	620	0,0%	407	0,0%	-34,3%
Depósitos judiciais	26.213	1,6%	27.629	1,7%	5,4%
Tributos a recuperar	287	0,0%	626	0,0%	118,1%
Tributos diferidos rc	140.049	8,6%	151.029	9,5%	7,8%
Investimentos	344	0,0%	357	0,0%	3,8%
Direito de uso de arrendamento	419.269	25,7%	402.514	25,3%	-4,0%
Imobilizado	339.672	20,8%	331.452	20,8%	-2,4%
Intangível	135.432	8,3%	132.585	8,3%	-2,1%
Total do ativo não circulante	1.061.886	65,0%	1.069.599	67,1%	0,7%
Total do Ativo	1.633.701	100,0%	1.593.357	100,0%	-2,5%

Passivo	2024	%AV	2025	%AV	%AH
Circulante					
Fornecedores	257.667	15,8%	298.407	18,7%	15,8%
Obrigações trabalhistas	44.828	2,7%	49.102	3,1%	9,5%
Tributos a recolher	53.713	3,3%	9.269	0,6%	-82,7%
Arrendamento mercantil	158.784	9,7%	37.509	2,4%	-76,4%
Empréstimos e Financiamentos	61.791	3,8%	30.834	1,9%	-50,1%
Ingressos diferidos	3.759	0,2%	26	0,0%	-99,3%
Outros passivos	53.635	3,3%	61.587	3,9%	14,8%
Total do passivo circulante	634.175	38,8%	486.734	30,5%	-23,2%
Não circulante					
Provisões	34.469	2,1%	33.057	2,1%	-4,1%
Arrendamento mercantil	261.184	16,0%	372.147	23,4%	42,5%
Empréstimos e Financiamentos	66.441	4,1%	91.292	5,7%	37,4%
Tributos diferidos	90.550	5,5%	88.090	5,5%	-2,7%
Tributos a recolher			3.455	0,2%	
Outros passivos	2.901	0,2%		0,0%	-100,0%
Total do passivo não circulante	455.546	27,9%	588.041	36,9%	29,1%
Patrimônio líquido					
Capital social	233.217	14,3%	209.662	13,2%	-10,1%
Reserva legal	67.564	4,1%	78.371	4,9%	16,0%
RATES	214.833	13,2%	223.565	14,0%	4,1%
Fundo de expansão e benfeitorias	10.366	0,6%	6.484	0,4%	-37,4%
Sobras líquidas à disposição da A.G.O.	18.000	1,1%	500	0,0%	100,0%
Total do patrimônio líquido	543.980	33,3%	518.582	32,5%	-4,7%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.633.702	100,0%	1.593.357	100,0%	-2,5%

Estrutura de Capital	2024	%AV	2025	%AV	%AH
Capital próprio	543.980	33,3%	518.582	32,5%	-4,7%
Capital de terceiros	1.089.721	66,7%	1.074.775	67,5%	-1,4%
Total Capital Engajado	1.633.702	100,0%	1.593.357	100,0%	-2,5%

Grau de Endividamento	2024	2025
Grau de endividamento a cada R\$ 1 de capital próprio	2,00	2,07

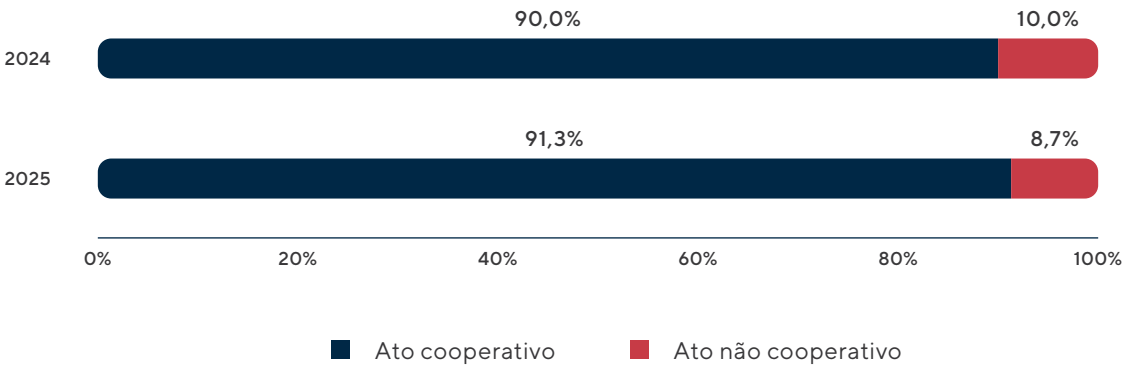
Liquidez (a cada R\$ 1 de Dívida)	2024	2025
Liquidez Corrente	0,90	1,08
Liquidez Seca	0,40	0,47
Liquidez Geral	1,50	1,48

Capital Circulante (em milhares de Reais)	2024	2025
Reserva de curto prazo (Ativo circulante (-) Passivo circulante)	-62.360	37.024

V. EXTRATO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Consolidado				
	2024	%AV	2025	%AV	%AH
Ingressos/receitas líquidas	2.433.857	100,0%	2.418.619	100,0%	-0,6%
Dispêndios/custos com mercadorias	-1.836.770	-75,5%	-1.847.997	-76,4%	0,6%
Sobra/lucro bruto (a)	597.087	24,5%	570.622	23,6%	-4,4%
Dispêndios/despesas adm/oper + Demais ingressos/receitas	-440.462	-18,1%	-460.363	-19,0%	4,5%
Depreciação/amortização adm/oper	-78.596	-3,2%	-78.729	-3,3%	0,2%
Sobras/lucros antes do resultado financeiro	78.029	3,2%	31.530	1,3%	59,6%
Ingressos/receitas financeiras	23.107	0,9%	52.881	2,2%	128,9%
Dispêndios/despesas financeiras	-82.558	-3,4%	-86.277	-3,6%	4,5%
Juros s/capital	0	0,0%	0	0,0%	
Resultados financeiros	-59.451	-2,4%	-33.396	-1,4%	-43,8%
Equivalência patrimonial	0	0,0%	0	0,0%	
Sobras/lucros antes do IRPJ/CSLL	18.578	0,8%	-1.866	-0,1%	110,0%
IRPJ/CSLL correntes	-1.265	-0,1%	4.590	0,2%	-462,7%
IRPJ/CSLL diferidos	8.399	0,3%	13.434	0,6%	59,9%
Imposto de renda e contribuição social	7.133	0,3%	18.024	0,7%	152,7%
Sobras/lucros antes das destinações e transferências legais e estatutárias	25.711	1,1%	16.158	0,7%	37,2%
Assistência Técnica	28	0,0%	29	0,0%	1,2%
Assistência Educacional	1.655	0,1%	807	0,0%	-28,0%
Assistência Social	2.520	0,1%	2.716	0,1%	-7,5%
Transferências de dispêndios para RATES	4.203	0,2%	3.552	0,1%	-15,5%
Transferência de dispêndios para fundo de expansão e benfeitorias	7.994	0,3%	4.510	0,2%	-43,6%
Transferências de dispêndios para Reserva Legal	0	0,0%	0	0,0%	
Sobras/lucros antes das destinações legais e estatutárias	37.908	1,6%	24.220	1,0%	-36,1%
Transferência para reserva legal	-2.578	-0,1%	-10.807	-0,4%	319,1%
Transferência para RATES	-13.413	-0,6%	-12.284	-0,5%	-8,4%
Fundo de expansão e benfeitorias	-3.917	-0,2%	-628	0,0%	-84,0%
Reversão reserva livre destinação	0	0,0%	0	0,0%	
Sobras líquidas à disposição da A.G.O.	18.000	0,7%	500	0,0%	100,0%

VI. ATO COOPERATIVO E ATO NÃO COOPERATIVO



As demonstrações financeiras foram publicadas na íntegra nos jornais Diário do Grande ABC e Diário Oficial do Estado de São Paulo e estão à disposição na sede da Coop desde 06/03/2025. As demonstrações publicadas foram auditadas por Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Pareceres

I. PARECER DO CONSELHO FISCAL

COOP - Cooperativa de Consumo

Notas explicativas às demonstrações financeiras - continuação
31 de dezembro de 2024 e 2025 (em milhares de reais)

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros do Conselho Fiscal, no exercício de nossas atribuições legais, das disposições correlatas estatutárias e do Regime Interno deste Conselho, procedemos ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da COOP Cooperativa de Consumo, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, e concluimos, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o parecer da EY Auditores Independentes, que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às cooperativas, refletem adequadamente à situação patrimonial e financeira da Cooperativa e, portanto, estando em condições para apreciação e deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Cooperados.

Santo André, 16 de março de 2026.

Evanir José Izolani – Coordenador

Marina Pisaneschi – Secretário

José Pedro Souza – Conselheiro

II. PROPOSTA DE VALOR (MILHARES DE REAIS)

Proposta de Valor (Milhares de Reais)	
Desconto à Cooperados	26.610
Sobras líquidas à disposição	500
Auxílio Funeral	1.524
Total	28.634
Impostos municipais	10.153
Impostos estaduais	292.435
Impostos federais	130.133
Total	432.720
Número de empregos	6.340
Renda (remuneração direta)	240.108
Total	240.108
Investimento	40.327
Total	40.327
Total	741.789

III. EXTRATO DO PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados e Diretores da
COOP Cooperativa de Consumo
Santo André - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da COOP Cooperativa de Consumo ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo às políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

São Paulo, 16 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC-2SP034519/O-6


Eduardo Jones
Contador CRC-1SP290707/O-1

Relatório Social

Coop Faz Bem

A Coop traz em seu DNA o cooperativismo como força propulsora de desenvolvimento econômico e social. Desde sua fundação, a Cooperativa atua orientada pelo propósito de gerar **impacto positivo** nas comunidades onde está presente, promovendo iniciativas que vão além da atividade comercial.



Esse compromisso se materializa por meio da Plataforma de Sustentabilidade **Coop Faz Bem**, estruturada em pilares que abrangem o cuidado com as pessoas, o fortalecimento das comunidades, a promoção da educação e o respeito ao meio ambiente através da mitigação dos impactos negativos da operação. As ações desenvolvidas ao longo de 2025 reafirmam esse direcionamento, conectando resultados econômicos à geração de valor social e ao desenvolvimento sustentável.

Pilar	ODS	Total 2025
COOP Faz Bem pra você		61.008 atendimentos individuais
COOP Faz Bem pra comunidade	   	1.120 toneladas de alimentos doados R\$ 870.926,71 destinados a projetos sociais 10.982 itens doados com apoio de cooperados e clientes
COOP Faz Bem pra educação		623 beneficiários na comunidade 77.827 horas treinamento interno
COOP Faz Bem pro planeta		4.120 toneladas de resíduos destinados ao descarte correto

a. Coop Faz Bem pra Você

O pilar **Coop Faz Bem pra Você** concentra ações voltadas à promoção da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar de cooperados, clientes e colaboradores. Reconhecendo as pessoas como o centro de sua atuação, a Coop investe continuamente em iniciativas que favorecem o cuidado integral, o acolhimento e a construção de ambientes mais saudáveis.

Ao longo de 2025, foram realizadas ações preventivas e programas permanentes voltados à saúde física e emocional, além de iniciativas que fortalecem o vínculo entre a Cooperativa e seus públicos. Essas práticas refletem o compromisso da Coop em oferecer não apenas produtos e serviços, mas também atenção, respeito e cuidado em cada interação.

I. BLITZ DA SAÚDE



Programa de promoção da saúde desenvolvido pelo Negócio Drogaria desde 2012, que oferece gratuitamente serviços de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, cálculo de IMC e, mais recentemente, ecocardiograma.

O programa conta com o apoio de parceiros como Medley/Sanofi, Omron, Roche, GPZ, Neo Química e Reckitt.



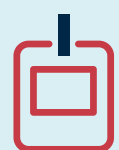
47.816

atendimentos em 2025



309

blitzes realizadas em 2025



mais de

333.500

atendimentos desde 2012

II. PROGRAMA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Presente em 18 lojas do Grande ABC e 3 do Interior, o programa incentiva a prática regular de atividade física por meio de aulas semanais que incluem exercícios de força, alongamento, caminhada e outras atividades.

Conduzidas por professores de educação física, as ações iniciadas em 2008 visam combater o sedentarismo, estimular a integração social e promover a saúde física e mental.



11.667

participações em 2025



139.528

participações desde 2008



III. SIM, EU ME IMPORTO COM VOCÊ

Programa de apoio emocional, social, jurídico, financeiro e previdenciário, oferecido em parceria com a empresa Pratica, de forma gratuita a colaboradores e seus dependentes que residem na mesma casa. O atendimento é realizado 24 horas por dia, todos os dias da semana, por profissionais especializados.

O serviço auxilia em situações sensíveis, como ansiedade, depressão, luto, violência doméstica, divórcio, endividamento e orientação jurídica, entre outras demandas.



1.138
colaboradores
e familiares
atendidos
em 2025



5.581
contatos
registrados



59%
dos
atendimentos
voltados
ao suporte
emocional

IV. AUXÍLIO FUNERAL

É o benefício mais longo da Coop, criado em 1964 e vigente até hoje. Cooperados enquadrados no regulamento têm direito a uma ajuda de custo de R\$ 1.000,00 (valor atual) em caso de falecimento do titular do cartão ou de seus dependentes diretos.

A iniciativa busca contribuir com os gastos funerários, oferecendo apoio financeiro às famílias em um momento delicado. Regulamento disponível em www.portalcoop.com.br



1.525
concessões em 2025



47.649
pessoas beneficiadas desde 2001

b. Coop Faz Bem pra Comunidade

Por meio do pilar **Coop Faz Bem pra Comunidade**, a Cooperativa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento social e o fortalecimento das localidades onde atua. As iniciativas desse eixo buscam contribuir para a redução de vulnerabilidades, o combate ao desperdício e o apoio a organizações e projetos sociais que promovem inclusão e cidadania.

Em 2025, a Coop mobilizou recursos, parcerias e esforços coletivos para ampliar o alcance de ações solidárias, mantendo uma atuação próxima das demandas sociais e respondendo de forma responsável às necessidades das comunidades. Essa atuação reforça o papel da Cooperativa como agente ativo de transformação social.

I. ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Em parceria com instituições sociais, a Coop promove ações de arrecadação de alimentos em suas lojas, contribuindo para o acesso à alimentação de famílias em situação de vulnerabilidade nas regiões onde atua. As iniciativas estão alinhadas ao propósito **Cooperar Faz Bem** e fortalecem a rede de apoio comunitário.



10.810,54 kg

de alimentos doados por
cooperados em 2025



16

lojas participantes

II. LOJA SOLIDÁRIA

Instalada na unidade Queirós desde 2023, a Loja Solidária é resultado da parceria com o NIS – Núcleo de Inovação Social da Prefeitura de Santo André. O espaço recebe doações de itens de higiene, limpeza, vestuário, calçados, cobertores e brinquedos, destinados ao Fundo Social de Solidariedade do município.

A iniciativa se consolidou como ponto de apoio à comunidade, especialmente em momentos de emergência social.



10.982

itens doados por cooperados
em 2025



45.847

itens doados por cooperados
desde 2023

III. COMBATE AO DESPERDÍCIO ALIMENTAR



A Coop mantém uma atuação contínua no combate ao desperdício de alimentos, destinando produtos próprios para consumo, mas fora do padrão de exposição, a Bancos de Alimentos e foodtechs parceiras. As doações atendem famílias em situação de insegurança alimentar nas comunidades onde a Cooperativa está presente. Além de ampliar o acesso à alimentação, a iniciativa contribui para a redução de resíduos e para uma operação mais sustentável.



1.120.399 kg
de alimentos doados em 2025



6.746
caçambas economizadas em 2025,
gerando economia de R\$ 693.133,03

IV. PROGRAMA DE BENEFÍCIO ÀS ENTIDADES

Por meio de aprovação em Assembleia Geral Ordinária, a Coop direcionou recursos para projetos sociais que promovem o desenvolvimento de crianças e adolescentes em comunidades onde atua. As iniciativas apoiadas abrangem áreas como cultura e esporte, fortalecendo o acesso a oportunidades e formação cidadã.



R\$ 650 mil
investidos via edital em 2025



26
instituições contempladas



IV. COMPROMISSOS SOCIAIS



A parceria com a FEAPAES-SP, iniciada em 2010, segue promovendo a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla atendidas por APAEs localizadas nas regiões onde a Coop possui unidades. Os recursos são provenientes da venda da Revista Coop e do programa Troco do Bem.

 **R\$ 111.367,00**
repassados por meio da venda
da Revista Coop em 2025

 **R\$ 72.595,74**
arrecadados pelo programa Troco
do Bem em 2025

 **R\$ 6.663.434,80**
repassados desde 2010

VI. DIVERSIDADE

A Coop reforça seu compromisso com a diversidade e a inclusão, por meio da contratação de pessoas com deficiência e da adoção de iniciativas que promovem acessibilidade, respeito e equidade. Entre as ações, destaca-se a entrega do cordão de girassol e o desenvolvimento do Circuito de Diversidade Coop, voltado à sensibilização e formação dos colaboradores.

As iniciativas são conduzidas pelo Comitê de Diversidade, que atua de forma contínua no fortalecimento de práticas inclusivas dentro e fora da Cooperativa.

 **260**
pessoas com deficiência



VII. FEIRA PET

A Coop promoveu duas Feiras PET em Santo André, em parceria com protetores independentes, incentivando a adoção responsável de cães e gatos resgatados. A iniciativa também contou com pontos de arrecadação de ração e itens veterinários, fortalecendo o cuidado com o bem-estar animal e ampliando o impacto social junto à comunidade.

A ação reforça o compromisso da Cooperativa com causas socioambientais e com a promoção de práticas responsáveis nas regiões onde atua.



VIII. NATAL DO BEM



No contexto da campanha Natal do Bem, a Coop realizou, em 13 de dezembro, o dia do Panetone do Bem, onde parte da renda obtida com a venda dos panetones Delícias da Coop foi revertida para entidades assistenciais das regiões onde está presente.

A iniciativa mobilizou cooperados, clientes e colaboradores em uma corrente solidária, contribuindo para o fortalecimento de instituições e para a promoção de um Natal mais digno às famílias atendidas.



5.236

panetones vendidos



R\$ 27.923,32

arrecadados para entidades
parceiras da Coop

c. Coop Faz Bem pra Educação

O pilar **Coop Faz Bem pra Educação** reforça a convicção de que o conhecimento é um dos principais motores de desenvolvimento humano e social. A Coop investe continuamente na capacitação de seus colaboradores e em iniciativas educacionais que ampliam o acesso à informação e ao aprendizado.

Em 2025, os programas desenvolvidos contribuíram para o fortalecimento das competências internas, a formação de lideranças e a disseminação de práticas educativas, reafirmando o compromisso da Cooperativa com o crescimento das pessoas e a construção de um futuro mais preparado.

I. DROGARIA ESCOLA



A Drogaria Escola é um espaço voltado ao desenvolvimento dos colaboradores da Coop, promovendo aprendizado contínuo, integração de novos profissionais e capacitação das equipes de drogaria. A iniciativa fortalece a formação técnica, a cultura organizacional e a preparação para novos desafios do negócio.

O projeto conta com parcerias estratégicas, incluindo o SESCOOP e a indústria farmacêutica, e tem como foco a qualificação das equipes e o fortalecimento da relação entre balcão e cooperado.



aproximadamente

1.000

colaboradores impactados

II. ESCOLA VAI À COOP

O programa promove diversos tipos de interação das futuras gerações com a Coop. Além de estudantes de escolas públicas e privadas, também promovemos a troca junto a beneficiários das instituições parceiras do Programa de Benefícios às Entidades.



As visitas realizadas, em parceria com o SESCOOP, buscam ampliar o conhecimento sobre o cooperativismo por meio da vivência prática, reforçam a conscientização sobre consumo responsável, assim como apresentam oportunidades para o mercado de trabalho.



6

visitas realizadas



623

estudantes impactados

III. SINAIS EM SINTONIA

Com foco na inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, o programa reformulou o curso de Libras voltado aos colaboradores ouvintes e avançou com a formação da primeira turma em nível intermediário, além de proporcionar mais opções de turma para iniciantes.

A iniciativa fortalece a comunicação, promove a inclusão no ambiente de trabalho e prepara colaboradores para atuarem como agentes de transformação, dentro e fora da Coop, com apoio do SESCOOP.



42

participantes



2.000

horas de aula

IV. LIDERANÇA TRANSFORMADORA



A Universidade Corporativa Coop, em parceria com o SESCOOP, lançou o Programa Liderança Transformadora em 2024 com foco no Varejo Alimentar. Em 2025, por sua vez, o foco foi trazer o desenvolvimento de líderes das unidades de Drogaria.

A iniciativa busca fortalecer competências de liderança, estimular a melhoria contínua e promover a excelência operacional.



85

líderes participantes



1.790

horas de capacitação

V. PROGRAMA DE LIDERANÇA FEMININA

O Programa de Liderança Feminina avançou de forma significativa em 2025, ampliando a presença de mulheres em cargos de liderança estratégica e iniciando a formação da segunda turma do programa.

O movimento é sustentado por práticas de recrutamento afirmativo, que promovem a presença mínima de 50% de mulheres entre os finalistas dos processos seletivos para posições de liderança



20

participantes desde o início do programa



VI. PREVENÇÃO AO ASSÉDIO

Lançado pela área de Compliance, o programa capacita lideranças sobre a prevenção ao assédio moral e sexual, esclarecendo condutas inadequadas, consequências e a importância de um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. A iniciativa é contínua e está alinhada ao Jeito de Ser e de Fazer Coop.



463
participantes



472
horas de treinamento

VII. GPP - GESTÃO DE PROCESSOS E PRODUTIVIDADE



O Treinamento em GPP foi desenvolvido para capacitar os colaboradores na utilização da ferramenta de Gestão de Processos e Produtividade, apoiando as rotinas operacionais das lojas e fortalecendo a padronização, a produtividade e o controle dos processos.

Realizado de forma presencial em polos regionais, o programa combinou conteúdos teóricos e práticos, permitindo a aplicação do sistema em ambiente operacional e contribuindo para a melhoria contínua dos processos e da experiência do cliente.



651
participantes



1.923
horas de treinamento

d. Coop Faz Bem pro Planeta

O pilar **Coop Faz Bem pro Planeta** reúne ações voltadas à responsabilidade ambiental e ao uso consciente dos recursos naturais. A Coop adota práticas que buscam minimizar impactos ambientais, promover a gestão adequada de resíduos e incentivar comportamentos sustentáveis em suas operações e junto aos seus públicos.

Em 2025, a Cooperativa deu continuidade a iniciativas relacionadas à reciclagem, à eficiência energética e à melhoria dos processos ambientais, reforçando seu compromisso com a preservação do meio ambiente e com a construção de uma operação cada vez mais responsável. Essas ações refletem a compreensão de que o desenvolvimento sustentável é essencial para as gerações presentes e futuras.

I. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Coop adota a contratação de energia elétrica no mercado livre como estratégia para ampliar a eficiência operacional e reduzir impactos ambientais. Em 2025, a estratégia da Cooperativa abrangeu 31 unidades, entre lojas e áreas de apoio que, ao operar nesse modelo, prioriza o uso de fontes renováveis e contribui para uma gestão energética mais sustentável.

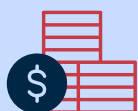
Desde o final de 2018 até dezembro de 2025, a iniciativa gerou uma economia acumulada de R\$ 33.017.502,85, aliando ganhos financeiros à redução das emissões de gases de efeito estufa. Em 2024, a Coop consumiu 51.258,718 MWh de energia renovável incentivada, evitando a emissão de 2.771,48 toneladas de CO₂, impacto ambiental comparável ao plantio equivalente de 19.395 árvores ao longo de 30 anos em um projeto de reflorestamento



31 unidades
no mercado livre
(lojas e áreas de apoio)



Energia contratada com
50%
de fonte incentivada (renovável)



R\$ 33.017.502,85
de economia acumulada (2018–2025)

II. COOP RECICLA

Em parceria com a Ambipar Triciclo, a Coop ampliou iniciativas de incentivo à reciclagem por meio da implantação das máquinas Retorna Machine, destinadas à coleta de embalagens pós-consumo.



Além disso, cooperados e comunidades contam nas unidades com pontos de descarte correto de medicamentos, pilhas e baterias, fortalecendo a cultura da sustentabilidade.



8.794 kg
de embalagens coletadas
nas Retorna Machine



7.546 kg
de medicamentos e
embalagens primárias



804 kg
de pilhas e baterias
coletados

III. GESTÃO DE RESÍDUOS

A Coop promove o correto gerenciamento dos resíduos gerados em suas operações, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para a preservação do meio ambiente.

A iniciativa reforça o compromisso da Cooperativa com práticas sustentáveis e com a melhoria contínua de seus processos ambientais.



2.325.035 kg
de resíduos recicláveis



1.755.810 kg
de resíduos não recicláveis



22.820 litros
de óleo de cozinha coletados

Relatório GRI

Captação de Água • GRI 303-3

Tipo	Litros
Água de superfície	0
Água subterrânea	80.155.920,00
Água do mar	0
Água produzida (Reutilização)	0
Água de terceiros (Concessionárias, esgoto)	83.112.765,60

Descarte de Água • GRI 303-4

Tipo	Litros
Água de superfície	0
Água subterrânea	66.128.634,00
Água do mar	0
Água produzida	0
Água de terceiros (enviada para reuso em outra organização)	0
Concessionárias de água ou esgoto	68.274.548,10

Resíduos Gerados em 2025 • GRI 306-3

Tipo de material	Toneladas
Orgânico	1.755,81
Reciclável	2.325,04

Resíduos não destinados para a disposição final • GRI 306-4

Resíduos totais	Quantidade
Peso total dos resíduos recuperados (T)	3.466,93
Volume total dos resíduos recuperados (L)	22.820,00
Resíduos não perigosos	Quantidade
Reciclados (T)	2.325,03
Enviados para produção de ração animal (T)	20,70
Doação de alimentos e produtos (T)	1.120,40
Óleo de fritura (L)	22.820,00

Resíduos não destinados para a disposição final • GRI 306-4

Resíduos perigosos (T)	Quantidade
Pilhas e baterias (T)	0,8
Lâmpadas	0

Resíduos destinados para a disposição final • GRI 306-5

1 - Peso total dos resíduos destinados para disposição final	Toneladas
TOTAL	10,64
2 - Peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final, divididos por:	Toneladas
i. Incineração (com recuperação de energia)	0
ii. Incineração (sem recuperação de energia)	10,64
iii. Confinamento em aterro	0
iv. Outras operações de disposição	0
3 - Peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final, divididos por:	Toneladas
i. Incineração (com recuperação de energia)	0
ii. Incineração (sem recuperação de energia)	0
iii. Confinamento em aterro	0
iv. Outras operações de disposição	0

Novas contratações • GRI 401-1

Gênero	Masculino	Feminino	Total
Total de funcionários contratados (exceto terceiros e aprendizes)	1231	1657	2888
Taxa de novas contratações (%)	51%	54%	53%
Número total de funcionários desligados	1176	1397	2573
Taxa de Rotatividade	50%	50%	50%
Total de Colaboradores, sem considerar aprendizes e terceiros	2407	3054	5461

Faixa etária	Até 30 anos	31 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Total de funcionários contratados (exceto terceiros e aprendizes)	1569	1086	233	2888
Taxa de novas contratações (%)	68%	45%	36%	54%
Número total de funcionários desligados	1360	1040	173	2573
Taxa de Rotatividade	63%	44%	32%	51%
Total de Colaboradores, sem considerar aprendizes e terceiros	2312	2429	643	5384

Benefícios concedidos aos empregados • GRI 401-2

Benefícios	Colaboradores	Aprendizes	Temporários
Vale transporte	Sim	Sim	Sim
Vale refeição ou refeição no local	Sim	Sim	Sim
Previdência privada	Sim	Não	Não
Assistência médica	Sim	Sim	Não
Assistência odontológica	Sim	Não	Não
Seguro de vida	Sim	Sim	Não
Parcerias e convênios: faculdades e colégios, cursos, escolas de idiomas, academias, parques, óticas, autoescolas e lava-rápidos	Sim	Sim	Não
Auxílio Farmácia	Sim	Não	Não
PPR (Programa de Participação nos Resultados)	Sim	Sim	Não
Estacionamento	Sim	Sim	Sim
Cesta de Natal	Sim	Sim	Não
Festa da criança	Sim	Sim	Não
Cuidados com a Saúde e Bem-estar	Sim	Sim	Não

Licença Maternidade e Paternidade • GRI 401-3

Taxa de retorno	Masculino	Feminino	Total
Número total de empregados que tiraram licença	35	74	109
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença	35	74	109
Taxa de retorno	100,0%	100,0%	100,0%
Taxa de retenção	Masculino	Feminino	Total
Número total de empregados que tiraram licença	32	345	377
Número total de empregados que completaram 12 meses de retorno ao trabalho em 2025	26	271	297
Taxa de retenção	81,3%	78,6%	78,8%

Acidentes de Trabalho • GRI 403-9

Óbitos resultantes de acidente de trabalho			
Número	0	Índice	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)			
Número	0	Índice	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória			
Número	118	Índice	10,36

Média de horas de treinamento por ano por empregado • GRI 404-1

Gênero	Horas totais	Média de horas	Total de Colaboradores
Masculino	33.567h 35min	15h 43min	2134
Feminino	44.266h 00min	13h 37min	3250
Total	77.833h 35min	14h 27min	5384
Cargo	Horas totais	Média de horas	Total de Colaboradores
Alta administração	56h 30min	11h 18min	5
Gestão Administrativa	2.289h 15min	22h 26min	102
Gestão operacional	10.217h 35min	23h 39min	432
Administrativo	5.692h 20min	9h 49min	579
Técnico	1.367h 00min	21h 41min	63
Operacional	56.796h 50min	13h 39min	4161
Aprendiz	1.414h 05min	33h 40min	42
Total	77.833h 35min	14h 27min	5384

Diversidade em órgãos de governança e empregados • GRI 405-1

Gênero	Integrantes dos órgãos de governança	Percentual
Masculino	4	80,00%
Feminino	1	20,00%
Total	5	100,00%
Faixa Etária	Integrantes dos órgãos de governança	Percentual
Até 30 anos	0	0,00%
31 a 50 anos	2	40,00%
Acima de 50 anos	3	60,00%
Total	5	100,00%
Gênero	Empregados	Percentual
Masculino	2134	39,64%
Feminino	3250	60,36%
Total	5384	100,00%
Faixa Etária	Empregados	Percentual
Até 30 anos	2312	42,94%
31 a 50 anos	2429	45,12%
Acima de 50 anos	643	11,94%
Total	5384	100,00%

Considera-se:

- Alta administração: Diretoria;
- Gestão administrativa: Gerentes, Coordenadores, Supervisores e Business Partners;
- Gestão operacional: Gerentes de unidade, Gerentes Farmacêuticos, Gerente de setor e Líderes;
- Administrativo: Auxiliares, Analistas, Assistentes, Advogados, Compradores, Enfermeiro, Engenheiros, Instrutor, Social Media, Fiscal de prevenção de perdas, Recepcionista, Estagiários, Especialistas;
- Técnico: Manutenção, Alimentos, Enfermagem, Informática, Segurança do Trabalho;
- Operacional: Ajudantes, Atendentes, Balconistas, Caixas, Cozinheiros, Dermoconsultores, Doceiros, Encarregados, Estoquistas, Fiscais, Frentistas, Motoristas, Oficiais de Panificação, Operadores de Drogaria, Operadores de Empilhadeira, Operadores de Padaria, Operadores de Perecíveis, Operadores de Unidade, Preparadores de Carne, Promotores, Vendedores. Recepcionistas, Conferentes, Auxiliares de Cafeteria, Auxiliares de Unidade, Auxiliares de Tesouraria, Auxiliares de Panificação, Abastecedores, Auxiliares de Drogaria, Operadores de Padaria, Farmacêuticos e Contadores;
- Aprendiz: Aprendizes Administrativos, Aprendizes de Caixa, Aprendizes de Comércio Varejo, Aprendizes Magarefe.

Índice Remissivo

GRI	Informação	Descrição	Página do relatório
Informações sobre a organização			
2-1	Nome da organização	Coop – Cooperativa de Consumo	-
	Localização da sede	Santo André - SP	
	Países onde a organização opera	Brasil	
	Mercados atendidos	-	15
	Natureza da propriedade e estrutura jurídica	Cooperativa	-
	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Varejo alimentar e farmacêutico	
	Escala da organização	-	23
	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de valor	-	4
Governança			
2-9 a 2-21	Estrutura de governança	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente do Conselho de Administração: Antonio José Monte Vice-Presidente do Conselho de Administração: Antonio Carlos Cattai Conselheiros de Administração: Fatima de Cássia Merlin Alfano, Marcio Francisco Blanco do Valle e Valdomiro Sanches Bardini DIRETORIA: Diretor Executivo Geral: Celso Luiz Zmekhol Furtado Superintendente Administrativo e Financeiro: Manases Ferreira dos Santos Diretor Executivo Negócio Drogaria: Luiz Gustavo Maldi Ramos Diretor Executivo Operações e Logística: Ricardo Branco de Miranda CONSELHO FISCAL: Conselheiro Fiscal - Efetivo 1: Evanir José Izolani Conselheiro Fiscal - Efetivo 2: José Pedro de Souza Conselheiro Fiscal - Efetivo 3: Marina Pisaneschi Conselheiro Fiscal - Suplente 1: Vanderlei Campiotti Conselheiro Fiscal - Suplente 2: Edilson Donizeti de Assis Conselheiro Fiscal - Suplente 3: Osmar Brandão	-
2-26	Mecanismos para buscar aconselhamento e relatar preocupações sobre ética	- Sim, eu me importo com você – 0800 774 9467; - Canal de Ética: www.portalcoop.com.br/canal-de-etica	-

GRI	Informação	Descrição	Página do relatório
Engajamento dos stakeholders			
2-29	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	A organização mantém um diálogo com diferentes grupos de stakeholders, entre eles: colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, ONGs e entidades sociais.	-
3-1	Base para identificação e seleção de stakeholders para os quais se engajar	A Coop identifica e seleciona stakeholders com base em sua influência nas operações, no impacto que a empresa pode ter sobre eles e na relevância para o desenvolvimento sustentável da organização.	-
3-2	Abordagem adotada para o engajamento dos stakeholders e principais temas levantados	-	28
Práticas empresariais			
2-23 e 2-24	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	www.portalcoop.com.br	-
2-28	Participação em associações	SESCOOP, ABRAS, APAS e Rede Brasil.	-
Impactos e relatórios			
2-2	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Todos os dados financeiros apresentados referem-se à Coop e às suas unidades de negócio de forma consolidada.	-
2-3	Período coberto pelo relatório	2025	-
	Data do relatório anterior	27/03/2025	
	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
	Dados para contato em relação ao relatório	www.portalcoop.com.br/oi-coop/	
2-4	Mudanças no reporte	N/A	-
2-5	Sumário de conteúdo GRI Standards	-	42
	Verificação externa	Auditado pela EY.	-
2-14	Declaração de conformidade com os GRI Standards	Este relatório utiliza os GRI Standards 2021 como referência.	-
3-1	Processo de definição de temas materiais	A Coop definiu seus temas materiais por meio de um processo estruturado que envolveu análise interna e consulta a stakeholders.	-
3-2	Lista de temas materiais	-	28
3-3	Gestão dos temas materiais	-	-

GRI	Informação	Descrição	Página do relatório
Trabalho e relações trabalhistas			
2-7 e 2-8	Número de funcionários e outros trabalhadores		16
2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.	-
401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		43 e 44
401-2	Benefícios concedidos aos empregados		
401-3	Licença maternidade e paternidade		
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A Coop possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho estruturado para garantir um ambiente seguro e saudável para todos os colaboradores. O sistema foi implementado em conformidade com as exigências legais, incluindo Normas Regulamentadoras (NRs), Normas Brasileiras (NBRs), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e demais requisitos aplicáveis. Seu objetivo é prevenir acidentes e doenças ocupacionais por meio de práticas eficazes de gestão de riscos, treinamentos contínuos e melhorias nos processos de trabalho.	-
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	A Coop realiza a identificação de perigos e a avaliação de riscos por meio de uma abordagem sistemática, garantindo a segurança dos colaboradores. Esse processo inclui visitas técnicas, uso de equipamentos de medição, implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) – substituto do antigo PPRA –, cumprimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além da criação e atualização contínua de procedimentos. Também são utilizadas ferramentas como reuniões da CIPA, checklists de SSO e investigações de incidentes para análise de causas e implementação de medidas corretivas e preventivas.	
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Os serviços de Saúde do Trabalho da Coop são estruturados para prevenir riscos ocupacionais e promover o bem-estar dos colaboradores. Isso é feito por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que substituiu o antigo PPRA, e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Esses programas têm como objetivo identificar, avaliar e mensurar os riscos de forma quantitativa e qualitativa, permitindo a adoção de medidas eficazes para seu controle ou eliminação. Ambos os documentos estão disponíveis para consulta pelos colaboradores sempre que necessário.	

GRI	Informação	Descrição	Página do relatório
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	A Coop investe na capacitação contínua dos colaboradores em Saúde e Segurança do Trabalho, garantindo que todos estejam preparados para atuar de forma segura. Além da integração para novos funcionários, são realizados treinamentos periódicos, que podem ser programados (mensais, trimestrais, anuais.) ou promovidos conforme a necessidade identificada. Em caso de acidente ou incidente de trabalho, é emitido um Alerta de SSO, direcionado às unidades, para que gerências e lideranças orientem suas equipes sobre o ocorrido e reforcem as medidas preventivas.	-
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos colaboradores	
403-9	Acidentes de trabalho	-	
404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero		
Impactos ambientais			
303-3	Total de retirada de água, por fonte	-	42
303-4	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação		
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		
306-3	Resíduos gerados		
306-5	Resíduos destinados para disposição final		
Conformidade e transparência			
416-2	Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida	Não houve casos de não conformidade.	-
Diversidade e equidade			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Comitê de diversidade, acompanhamento de não conformidades com o código de conduta e ética, além do canal de ética da Coop.	-
405-2	Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	Gerência administrativa: 10%; Coordenadores e supervisores: 19%; Gerência operacional: -21%; Cargos administrativos: -3%; Operação: -1%; Total geral: -11%	





